



Planificação Anual de Filosofia - 10.º ano

Domínios Subdomínios/ Subtemas/ Subárea/ Conteúdos	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes <i>O aluno deve ficar capaz de:</i>	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
<p><b>1.º Período</b></p> <p>- Abordagem introdutória à filosofia e ao filosofar</p> <p><b>Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico</b></p>	<p><b>O que é a filosofia?</b></p> <p>Caracterizar a noção de filosofia como uma atividade conceptual crítica. Relacionar a filosofia com outras áreas do saber</p> <p><b>As questões da filosofia</b> Analisar as questões filosóficas Clarificar a natureza dos problemas filosóficos. Caracterizar os problemas filosóficos</p> <p><b>Analisar e problematizar os horizontes da filosofia.</b></p> <p><b>Tese, argumento, validade, verdade e solidez. Quadrado da oposição</b></p> <p>Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez; Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia; Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses.</p>	<p>Elaboração, pelos alunos e ao longo do ano, de um dicionário de termos filosóficos, em formato analógico ou com recurso a meios digitais (por exemplo, na plataforma Moodle).</p> <p>Operacionalização dos conceitos estudados na análise de textos argumentativos (por exemplo, textos de opinião em publicações periódicas) com relevância no quotidiano social e político do momento.</p> <p>Enunciação, pelos alunos, de problemas filosóficos por oposição a problemas não filosóficos.</p> <p>Identificação, pelos alunos, em textos argumentativos sobre assuntos comuns do quotidiano de conceitos com relevância na reflexão filosófica.</p> <p>Formulação pelos alunos de possíveis problemas filosóficos a partir desses conceitos.</p> <p>Formulação pelos alunos, individualmente ou em cooperação, de teses expressas em proposições quantificadas, condicionais, conjuntivas e disjuntivas e respetiva negação, quando possível, em comunicação oral direta ou através de meios digitais.</p> <p>Elaboração, em pares ou grupos de texto argumentativo sólido sobre temas relevantes no quotidiano, usando as formas proposicionais e as formas válidas de argumentos formais estudados</p>	<p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Analítico (A, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>~</p> <p>Conhecedor / Criativo / Comunicativo (B, C, D)</p> <p>Conhecedor / Criativo / Comunicativo / Colaborativo (A, C, D, E, I)</p>

Domínios Subdomínios/ Subtemas/ Subárea/ Conteúdos	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes <i>O aluno deve ficar capaz de:</i>	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
	<p><b>Formas de inferência válida</b></p> <p>Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação;</p> <p>Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas; Aplicar as regras de inferência do <i>Modus Ponens</i>, do <i>Modus Tollens</i>, do silogismo hipotético,</p> <p><b>Principais falácias formais</b></p> <p>Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do conseqüente e da negação do antecedente.</p> <p><b>O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais</b></p> <p>Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade;</p> <p><b>Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade;</b></p> <p>Identificar, justificando, as falácias informais generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, <i>ad hominem</i>, <i>ad populum</i>, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem;</p> <p>Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento;</p> <p>Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.</p>	<p>(eventualmente em articulação com a disciplina de Matemática e/ou a área de Cidadania e Desenvolvimento).</p> <p>Competição em torneio entre grupos, na turma ou inter turma, na construção de argumentos com as formas argumentativas válidas estudadas.</p> <p>Realização em grupo de exercícios de aplicação das tabelas de verdade e inspetores de circunstancia</p> <p>Realização de exercícios individuais e em grupo que aplicam as regras de inferência do Modus Ponens, do Modus Tollens, do silogismo hipotético,</p> <p>Identificação, a pares ou pequenos grupos, de argumentos não formais e falácias formais e não formais em artigos de opinião de publicações periódicas digitais e respetivas caixas de comentários (diretamente na publicação ou nos meios de difusão através de redes sociais) ou em qualquer suporte de informação.</p>	<p>Conhecedor / Criativo / Comunicativo / Colaborativo (A, C, D, E, I)</p>
2.º Período	<b>A rede conceptual da ação [Filosofia da Ação]</b>	. Formulação, após a introdução da noção de livre-arbítrio, individualmente ou em trabalho colaborativo, do problema do livre-arbítrio	Conhecedor / Sistematizador /
II. A AÇÃO HUMANA E OS VALORES	<b>Distinguir ação de acontecimento, ato voluntário de involuntário.</b>		



Domínios Subdomínios/ Subtemas/ Subárea/ Conteúdos	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes <i>O aluno deve ficar capaz de:</i>	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
<p><b>A fundamentação da moral</b></p>	<p><b>A necessidade de fundamentação da moral - análise comparativa de duas perspetivas filosóficas</b>  <b>O problema do critério ético da moralidade de uma ação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– <b>a ética deontológica de Kant</b> — o dever e a lei moral; a boa vontade; máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; heteronomia e autonomia da vontade; agir em conformidade com o dever e agir por dever. Críticas à ética de Kant.</li> <li>– <b>a ética utilitarista de Mill</b> — intenção e consequências; o princípio da utilidade; a felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores; a inexistência de regras morais absolutas. Críticas à ética de Mill.</li> </ul> <p>Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral;  Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação;  Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill;  Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill.</p> <p>Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber.</p>	<p>colaborativamente, em textos de opinião sobre controvérsias relevantes no momento, de posições que sejam exemplo de cada uma das teses.</p> <p>Confrontação oral de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema da natureza dos juízos morais ou discussão em ensaio.</p> <p>Assunção pelos alunos do papel de decisores políticos e, face a um problema global ou local, tomar uma decisão tendo por base uma das posições relativas ao problema da natureza dos juízos morais.</p> <p>Colocação dos alunos perante um dos problemas das sociedades multiculturais e solicitar-lhes que o resolvam assumindo uma das posições.</p> <p>Identificação pelos alunos, a partir de uma situação quotidiana ou em relevo no momento, de razões morais de aceitação ou repúdio de uma ação.</p>	<p>Crítico / informado / culto (D, E, F)</p> <p>Criativo, autónomo e participativo (B, C F)</p> <p>Criativo, autónomo (C, D)</p>
<p><b>3.º Período</b></p>	<p><b>O problema da organização de uma sociedade justa:</b>  – <b>a teoria da justiça de John Rawls</b> —</p> <p>A posição original e o véu de ignorância  A justiça como equidade;  o Os princípios da justiça;  o A regra maximin; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo;</p>	<p>Apresentação aos alunos de situações reais / relevantes no momento, eticamente problemáticas, pedir-lhes para decidirem uma ação e inferirem um princípio ético universal a partir da ação decidida.</p> <p>Redução, pelos alunos, da argumentação dos autores a formas de inferência válida e analisar a sua validade e solidez.</p>	<p>Criativo, autónomo (C, D)</p> <p>Conhecedor (C)  Análítico, colaborativo (A, C)</p>
<p><b>Ética, direito e política — liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política]</b></p>			

Domínios Subdomínios/ Subtemas/ Subárea/ Conteúdos	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes <i>O aluno deve ficar capaz de:</i>	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
<p>Temas / problemas do mundo contemporâneo</p>	<p>o As críticas comunitaristas (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls</p> <p>Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica;</p> <p>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls;</p> <p>Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick);</p> <p>Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspectiva filosófica com outras perspetivas.</p> <p><b>Desenvolvimento de um dos seguintes temas:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Erradicação da pobreza</li> <li>2. Estatuto moral dos animais</li> <li>3. Responsabilidade ambiental</li> <li>4. Problemas éticos na interrupção da vida humana</li> </ol> <p><b>Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 10.º ano)</b></p> <p>O desenvolvimento do tema deve ter por horizonte a elaboração de um ensaio filosófico, sendo que a sua extensão e o grau de aprofundamento do ensaio deverão ter em consideração a maturidade dos alunos (possível área de trabalho transversal com outras disciplinas):</p> <p>Delimitar com rigor um problema filosófico dentro de uma área temática;</p> <p>Formular o problema filosófico em discussão;</p> <p>Fundamentar o problema filosófico e os conceitos que o sustentam;</p> <p>Enunciar claramente a(s) tese(s) e teoria(s) em discussão;</p> <p>Assume posições com clareza e rigor;</p>	<p>Elaboração, pelos alunos, de um quadro comparativo entre as duas éticas, pedindo-se que, em trabalho colaborativo, estabeleçam primeiro os critérios de comparação.</p> <p>Solicitação aos alunos da resolução de problemas éticos reais, resultantes da aplicação de conhecimentos de áreas científicas (Biologia, Economia, física...) a partir de um ponto de vista da ética de Mill ou da ética de Kant, com discussão crítica dos resultados obtidos, por meios analógicos ou digitais.</p> <p>Identificação, pelos alunos, a nível global ou local (com recurso aos media digitais e eventual garantia da fiabilidade e qualidade das fontes) de situações que configuram uma organização social injusta, com possível clarificação das razões subjacentes (distribuição da riqueza, acesso à educação, a cuidados básicos de saúde...).</p> <p>Colocação dos alunos a partir da posição original para enunciação dos princípios de justiça, com discussão oral para confronto entre os princípios enunciados, as consequências da sua aplicação e as condições estabelecidas por Rawls relativas à posição original e ao véu de ignorância.</p> <p>Confrontação oral (e/ou discussão em ensaio) de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema da organização de uma sociedade justa.</p> <p>Assunção pelos alunos do papel de decisores políticos e, face a um problema global ou local, tomar uma decisão tendo por base uma das posições relativas ao problema da organização de uma sociedade justa.</p> <p>Discussão crítica, pelos alunos, de teorias (por exemplo, estudadas em História A ou Economia) à luz das teses e argumentos estudados.</p>	<p>Conhecedor, participativo, autónomo, comunicador (A, B, C, D, E, F)</p> <p>Criativo, colaborador, responsável, autónomo (C, D, E, F)</p> <p>Crítico, questionador, sabedor, comunicativo (D, E)</p> <p>Criativo, colaborador, responsável, autónomo (C, D, E, F)</p> <p>Conhecedor, questionador crítico, colaborador, responsável, autónomo (C, D, E, F)</p>

Domínios Subdomínios/ Subtemas/ Subárea/ Conteúdos	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes <i>O aluno deve ficar capaz de:</i>	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
	<p>Mobilizar com rigor conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra-argumentos;</p> <p>Confrontar criticamente teses e argumentos;</p> <p>Determinar as implicações práticas das teses e teorias em discussão;</p> <p>Aplicar adequadamente conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas;</p>	<p>Delimitação rigorosa de um problema filosófico dentro de uma área temática.</p> <p>Formulação do problema filosófico em discussão.</p> <p>Fundamentação do problema filosófico e dos conceitos que o sustentam.</p> <p>Enunciação clara da(s) tese(s) e das teorias(s) em discussão.</p> <p>Enunciação de posições com clareza e rigor, com possível apresentação de posições próprias.</p> <p>Mobilização com rigor de conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra-argumentos.</p> <p>Confrontação crítica de teses e de argumentos.</p> <p>Determinação das implicações práticas das teses e teorias em discussão.</p> <p>Aplicação adequada dos conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas.</p> <p>Apresentação de soluções relevantes para esses problemas, articulando, quando possível, com outras áreas do saber numa visão integradora que leve os alunos a mobilizar conhecimentos adquiridos anteriormente na disciplina de Filosofia e em outras disciplinas do seu percurso escolar.</p> <p>Utilização rigorosa de fontes, com validação de fontes digitais (autoria, atualidade, pertinência, profundidade, enviesamento, etc.) e respeito pelos direitos de autor.</p>	<p>Questionador, conhecedor, informado, criativo, comunicativo, participativo, colaborador, responsável, autónomo, cuidador de si e do outro</p>

#### Áreas de Competências do Perfil do Aluno

Legenda: **A** - Linguagem e Textos; **B** - Informação e Comunicação; **C** - Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** - Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; **E** - Relacionamento Interpessoal; **F** - Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** - Bem-estar, Saúde e Ambiente; **H** - Sensibilidade Estética e Artística; **I** - Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** - Consciência e Domínio do Corpo